

Título: SUSTENTABILIDADE E DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS**Autores:** MACIEL, P. A. D. C.; MACIEL, P. A. C.; RIBEIRO, M. C. D. P.; LEMES, C. B. D. S.; SILVA, A. R. S.; LIMA, A. A. D.; GONÇALVES, I. O.; MEDEIROS, A. F. D.**Resumo:**

Os medicamentos são indispensáveis para a população, visto ser de suma importância na melhoria e manutenção da qualidade de vida. Saber utilizá-los corretamente pode auxiliar muito no monitoramento da saúde. Sendo assim, um tema importante dentro da questão é o “Descarte Consciente de Medicamentos”. O pré-projeto visou verificar os cuidados quanto à conservação, uso e descarte destes medicamentos, que utilizados sem controle e sem prescrição médica, podem trazer muitos malefícios para a saúde e meio ambiente. Por ser um assunto ainda desconhecido diante de grande parte da população, é necessária maior preocupação das autoridades sanitárias sobre a comunicação dos riscos, bem como promover informações quanto às normas e logística que podem dar suporte ao descarte correto dos medicamentos vencidos. Além da população em geral, outras vertentes são responsáveis por produzirem esse tipo de resíduo, como as indústrias farmacêuticas, farmácias, hospitais, clínicas e unidades de saúde. O acesso aos medicamentos nas farmácias com variedades imensas e livres, o incentivo da mídia, a dificuldade a acesso médico, leva ao aumento da automedicação pela população e conseqüentemente, o acúmulo dos mesmos nas residências. O medicamento na maioria das vezes tem como destino o lixo domiciliar, aterros sanitários comuns, em que não há o tratamento adequado de incineração, contaminando assim, o meio ambiente pelos resíduos químicos que os compõe. Uma das soluções seria um investimento na melhoria das infraestruturas, construção de mais postos de recolhimento de medicamentos, reciclagem, incineração completa e aterros sanitários. Através da incineração, os medicamentos teriam o destino adequado e seriam descartados de maneira correta. Os medicamentos devem sair das indústrias taxando o seu risco ao meio ambiente e à saúde de acordo com sua composição. Existem três mecanismos que devem ser seguidos para uma possível amenização do problema: reduzir a produção faz com que reduza os resíduos e também diminuí a desperdícios, o que acarreta múltiplos benefícios: segregar os resíduos de forma correta encaminhando-os para a reciclagem também é uma maneira de erradicar a contaminação; técnica de destruição desses resíduos tem uma grande importância na redução dos riscos de contaminação e também reduz o peso e a agressão ao ecossistema. Deve ressaltar ainda, a problemática de algumas classes de medicamentos, como antibióticos, cujo impacto no meio ambiente é preocupante devido alguns componentes de sua fórmula, porém ainda não há uma legislação brasileira específica que regule o descarte destes. Observou-se a necessidade de esclarecer sobre a maneira correta da população. descartar os medicamentos, principalmente após a pesquisa realizada na Universidade Vale do Rio Verde- UNINCOR, com aplicação de questionários, com os acadêmicos da área da saúde, sendo entrevistadas 80 pessoas. A pesquisa foi relacionada ao conhecimento sobre como proceder com medicamentos em suas residências. Conheceu-se nesta população que 16% não sobram medicamentos, 24% devolvem nas unidades, 29% jogam no lixo de casa, 31% guardam em casa para usar novamente.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Uso de Medicamentos, Descarte